

## A INCLUSÃO DOS ALUNOS ÀS NOVAS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

PEREIRA, Ellen Patrícia Simonette<sup>1</sup>

ÁREA: Educação – MCIENT16  
CATEGORIA: Mostra Científica

### INTRODUÇÃO

O computador já faz parte da sociedade moderna e tanto melhor será uma escola que irá preparar o aluno para esse contexto. Isso não quer dizer que o professor deva assumir uma atitude de passiva recepção das tecnologias. É necessário abrir um diálogo entre a Pedagogia e a Informática- com incursões na Psicologia, na Sociologia, na Semiologia, na Filosofia para que possamos descobrir o que deve mudar na realidade educacional e como essas inovações afetam as relações educativas e sociais. Há uma nova ética surgindo no sistema comunicacional, um novo modo de ver e de veicular a informação A palavra escrita vem sendo utilizada de modo muito diferente do que foi até poucos anos, e vai passando papel às redes. Mudam os paradigmas, tudo tem incidência direta num espaço: a escola, lugar em que estão se preparando sujeitos desse futuro no qual o social e o tecnológico serão inseparáveis. Quando uma escola se conecta à Internet, um novo mundo de possibilidades se abre diante de alunos e professores, falamos de uma infinidade de livros e de sites e softwares educacionais que o aluno pode visitar, de uma nova realidade de conceitos, representações, e imagens com as quase o aluno passa a lidar e quão vão ajudar a desenvolver outras habilidades, capacidades, comportamento e até processos cognitivos que a escola tradicional não previa e que o mundo pós-moderno já exige dele. Os conteúdos que chegam pela Internet se tornam mais conhecido pelos alunos,; aprender, agora pode ser mais divertido, realístico e mais significativo .

A possibilidade de os alunos se conectarem à Internet provocou conectarem à Internet provocou mudanças em sala de aula, diante disso há a necessidade de levar os alunos à sala de Informática, para as aulas não ficarem monótonas. Essas novas ferramentas educacionais vieram para beneficiar os alunos, tendo o professor como mediador desse conhecimento e orientando os em como utilizar as tecnologias digitais.

Assim, um dos recursos digitais é a simulação e/ou animação onde o aluno pode aprender de maneira mais divertida os conteúdos, relacionando-os com o cotidiano. Ressalta-se ainda que o aluno ao interagir com as simulações, ele estará aprendendo ou reforçando seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, facilitando na sua aprendizagem. Em uma situação de ensino-aprendizagem , três padrões principais de comunicação e interação entre professor e alunos podem ocorrer num dado momento: comunicação unilateral; que é a educação

---

<sup>1</sup> patricia.simonette4@gmail.com

tradicional ou bancária. Comunicação bilateral; que representa um começo de diálogo onde o desnível professor-aluno é diminuído, embora não eliminado. Comunicação multilateral; em que traz um sério desafio ao professor àquele aluno acostumado ao ensino tradicional. Assim é possível identificar os pontos-chave do problema e dedicar-se a analisar a natureza da ação grupal e sua justificativa como ambiente positivo de aprendizagem.

As novas tecnologias devem ser utilizadas no sentido de superar a compreensão do aluno como um receptor passivo, que se limita a ouvir explicações do professor que sabe mais que o aluno.

No âmbito da informação a Internet é uma ótima parceira, na sala de aula, e quando os alunos juntam essas duas coisas eles unem o útil ao agradável (RAMAL, P.102).

## **OBJETIVO GERAL**

Possibilitar ao aluno o contato com as ferramentas de ambientes virtuais (softwares educativos).

## **MÉTODOS**

Durante as aulas, seriam trabalhados os conteúdos e conceitos químicos, e posteriormente para a fixação do conteúdo, os alunos seriam submetidos a uma atividade no laboratório com softwares educacionais.

## **RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO**

Espera-se obter êxito no que se refere ao ensino-aprendizagem dos alunos. E chamar a atenção dos alunos a participar das aulas de uma maneira diferenciada.

## **CONCLUSÃO**

A ferramenta possibilita estabelecer relações entre as aulas presenciais e as tecnologias fazendo com que o aluno se aproxime e explore os recursos digitais e aprenda de maneira divertida, melhorando seu rendimento escolar e se sintam motivados a estudar Química, relacionando com o cotidiano.



Figura 1



Figura 2

**Palavras-chave:** tecnologia, ensino-aprendizagem, softwares, aluno, química.

## REFERÊNCIAS

RAMAL, Andrea Cecilia. **“Educação e Novas Tecnologias: A Pedagogia Inaciana num novo ambiente de aprendizagem”**. In OSOWSKI, Cecilia (org.) *Provocações da Sala de Aula*. São Paulo: Loyola, 1999

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1998